

037

ASPECTOS HUMANOS, ECONÔMICOS E DE ENGENHARIA ENVOLVIDOS NO USO DE MOTOCICLETAS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE. *Jorge Tiago Bastos, Karina Retzlaff Camargo, Heitor Vieira (orient.) (FURG).*

No Rio Grande, a exemplo de muitos municípios brasileiros, a busca por maiores níveis de mobilidade, aliada a um cenário de características sócio-ambientais favoráveis, estimula a expansão do uso de motocicletas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar as consequências desse fenômeno, de modo a considerar aspectos humanos, econômicos e de engenharia. A crescente participação das motocicletas no cotidiano do trânsito e nas estatísticas de acidentes justifica a pesquisa nesse tema, cujo impacto social ainda não é bem conhecido. O estudo utilizou dois procedimentos para a obtenção de dados. Numa primeira fase foram aplicados questionários a usuários desse meio de transporte em diferentes municípios (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianópolis). Os respondentes foram argüidos acerca de condições sócio-econômicas, grau de instrução, expectativa de ganho, percepção de risco e fator de exposição. Posteriormente, procedeu-se uma minuciosa análise das ocorrências dos cenários de interesse, com ênfase naquelas envolvendo motocicletas, em um processo que exigiu a leitura e interpretação direta nos boletins de ocorrência. A utilização de informações de diferentes cenários visou estabelecer parâmetros de comparação (caso-controle), através de suas características semelhantes ou distintas, procedimento que se mostrou útil na ausência de séries longas de dados ou conhecimento do fluxo. Por último, sugere-se ainda uma metodologia de cálculo de custos de acidentes, como uma ferramenta mais precisa para determinar prioridades de investimento em projetos de interesse em segurança viária. A abordagem utilizada mostrou-se importante para auxiliar no entendimento de relações entre ocorrências e determinantes e planejar medidas atenuadoras no âmbito da segurança.